



# Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

## TATUAGEM: PENSE BEM ANTES DE FAZER UMA!

Seu nome está escrito no meu braço  
Você é o motivo pra tudo que eu faço  
É uma obsessão.

*Antônio Júlio Nastácia e Maurinho Nastácia*

Existem várias formas de nos expressarmos: por meio da arte, do jeito de vestir ou até mesmo daquilo que tatuamos em nosso corpo. Provavelmente, você tem uma tatuagem; ou conhece alguém que tem. Mas você entende o processo biológico que está por trás desse método tão interessante de coloração da pele?

Para entendermos esse processo, é preciso saber que nossa pele é formada por diversas camadas. A camada mais superficial é constituída por células mortas; logo abaixo, está uma camada que possui células vivas e é chamada de epiderme. A terceira e mais profunda camada é a derme. É nessa última camada que a agulha da tatuagem penetra e injeta o pigmento, o qual ficará fixo na pele, dando cor à tatuagem.

Mas como a tinta da tatuagem se fixa na pele? O pigmento se fixa nas células da derme, que é formada por tecido conjuntivo. Esse tecido faz com que a derme seja mais estável do que a epiderme. Assim, a tinta da tatuagem permanece no lugar, sem se dispersar para outras partes do corpo.

Essa “invasão” do corpo causada pelos pigmentos é bem difícil de se reverter. Para se remover uma tatuagem, é preciso usar laser, um processo bem caro e doloroso. Além disso, a presença dos pigmentos desencadeia reações inflamatórias ativando as chamadas células de defesa.

Agora você já sabe um pouquinho mais sobre o processo biológico que está por trás de uma tatuagem. É sempre importante consultar um dermatologista e se informar com o tatuador antes de se fazer uma tatuagem. Não guarde dúvidas! Peça sugestões! Pense bem antes de fazer uma tatuagem em seu corpo, pois ela vai ficar com você durante muuuuuuuuuuito tempo.

Texto originalmente escrito por Luiza Bastani para o programa Ritmos da Ciência, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Ana Carolina Gomes.

